



UNÇÃO

“Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permanecí nela, como também ela vos ensinou.” I Jo 2:27

Diferente do que se pensa, unção não se trata de um momento específico em que recebemos poder especial, que sem nenhum propósito passa a operar na vida de um cristão. Já me deparei no curso de minha caminhada cristã, com muitas pessoas que entendem por unção, um êxtase espiritual, que apenas alguns cristãos recebem, mesmo assim se estes se dedicarem de forma exclusiva a esta busca; quando então Deus derrama uma porção especial do Espírito Santo e tal pessoa passa a falar em línguas e fazer prodígios. Tal entendimento fere os ensinamentos bíblicos, pois contraria não só a realidade expressa por meio da Palavra de Deus, como ensinamentos claros e específicos como os do texto acima.

No intuito de melhor esclarecermos este assunto, nos dedicaremos à análise de alguns aspectos da unção conforme abaixo:

Primeiramente afirmamos que nas Escrituras Sagradas encontramos de forma clara a prática da Unção, fato este que não pode ser por ninguém negado. No entanto é importante notar que o ato de ungir, quando se refere à área espiritual, sempre teve o objetivo de separar e consagrar, seja alguém ou alguma coisa para exclusivo uso do Senhor. Muitos objetos foram separados para serem utilizados no tabernáculo, e como o próprio tabernáculo, eram também ungidos de modo a consagrá-los ao Senhor conforme vemos em Êxodo 30:26-29. ***“Com ele ungirás a tenda da congregação, e a arca do Testemunho, e a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro com os seus utensílios, e o altar do incenso, e o altar do holocausto com todos os utensílios, e a bacia com o seu suporte. Assim consagrarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo.”***

Vemos ainda, que os sacerdotes recebiam também a unção para o exercício de suas práticas sacerdotais, conforme Êxodo 30:30 ***“Também ungirás Arão e seus filhos e os consagrarás para que me oficiem como sacerdotes.”***

Hoje temos vários objetos separados para uso específicos, durante nossas reuniões nas igrejas locais, tais como púlpitos, mesas, cadeira, genuflexórios, cálices para ceia, instrumentos musicais e aparelhagem de som etc. Contudo, não os unguimos para torná-los

santos, ou santificadores. Isso se deve à teologia do Novo Testamento, que afirma categoricamente que, desde a vinda do Senhor Jesus Cristo, santos são aqueles que são salvos através da redenção pelo Seu sangue derramado na cruz, e pela Sua ressurreição dos mortos.

“Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado.” I Co 3:16-17

“Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.” I Co 6:19-20

Neste momento se estabeleceu uma Nova Aliança: através de Jesus Cristo passamos a ter acesso direto ao Pai, sem a necessidade de qualquer outra intermediação, sem a necessidade de qualquer sacrifício físico, sem a necessidade de quaisquer obras humanas. Nenhuma carne é justificada pelas obras da lei. Não cabe, portanto, qualquer ação humana, como a unção de objetos de modo a nos tornarmos santos ou santificados. ***“sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Cristo Jesus, também temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois, por obras da lei, ninguém será justificado”*** ***Gálatas 2:16***

Quanto a unção de pessoas, podemos perceber que esta era feita, quando com propósitos espirituais, com o objetivo de separar-se esta pessoa para uma tarefa específica, seja enquanto rei, sacerdote ou profeta. É importante também notar que todas estas tarefas eram realizadas em conjunto com o objetivo de guiar o povo de Deus tanto espiritualmente quanto secularmente. Também devemos notar que estas tarefas foram todas assumidas por Jesus Cristo, o ungido de Deus. Assim, Cristo é : Sacerdote, Profeta e Rei.

Não obstante a todas as explicações até aqui expostas, nos convém ainda dar uma atenção especial para a composição do óleo da unção cuja fórmula foi ditada por Deus a Moisés no Antigo testamento, texto este que transcrevemos abaixo:

“Disse mais o SENHOR a Moisés: Tu, pois, toma das mais excelentes especiarias: de mirra fluida quinhentos siclos, de cinamomo odoroso a metade, a saber, duzentos e cinqüenta siclos, e de cálamo aromático duzentos e cinqüenta siclos, e de cássia quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de azeite de oliveira um him. Disto farás o óleo sagrado para a unção, o perfume composto segundo a arte do perfumista; este será o óleo sagrado da unção.” Ex 30:22-25

Podemos perceber que, cinco elementos, compõe o óleo da unção, sendo eles: Mirra, cinamomo odoroso, cálamo aromático, cássia e azeite. Ao analisarmos as Escrituras veremos a grandeza inclusa nesta formula onde cada item tem um significado espiritual relevante.

A Mirra

Mirra nas Escrituras simboliza morte. A mirra era utilizada para embalsamar cadáveres, basta lembrarmos que após a crucificação do Senhor Jesus, algumas das “Marias”, se dirigiram ao túmulo com a intenção de prepararem Seu corpo. ***“Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem embalsamá-lo.” Marcos 16:1***

Grande é o significado deste ingrediente que compunha o óleo da unção, primeiramente devemos lembrar que foi necessário que nosso Senhor Jesus morresse na cruz para que pudéssemos ser reconciliados com Deus. Da mesma forma nós, necessitamos ***“nasc***

novo” conforme a narrativa do evangelho de João. Ocorre que para nascer de novo necessário se faz morrer para a velha criatura a fim de obtermos Vida Eterna em Cristo Jesus nosso Senhor.

“Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito...” I PE 3:18

“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.” 2 Coríntios 5:17

Não são poucos os que hoje querem reivindicar sobre si unção de Deus, mas sem apresentarem a prova maior do novo nascimento, ou seja, abandonar as velhas práticas de seus pecados, mostrando assim que realmente nasceram de novo. Sem novo nascimento, é impossível ter unção.

CINAMOMO

Este era muito utilizado para perfumar leitos, deixando-os mais agradáveis e confortáveis. Podemos dizer que o cinamomo representa a eficácia da morte de Cristo, ou seja, nós cristãos que realmente temos uma experiência autêntica com Cristo, nos sentimos confortáveis em nossa vida cristã. Sabendo que temos por confortável não a facilidade mas sim o conforto espiritual que D’Ele recebemos. ***“e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder...” Ef. 1:19***

Podemos dizer que mesmo em momentos difíceis de nossas vidas somos abraçados pela Paz de nosso Senhor Jesus, recebendo todo o Consolo do Espírito Santo e tendo o porvir como esperança. ***“Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.” Colossenses 3:15***

A inquietude que hoje impera no mundo, não deve fazer parte daqueles que de Deus receberam a verdadeira unção, pois cientes de nosso chamado, mesmo em momentos difíceis temos força de declarar: ***“...A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo.” 2 Coríntios 12:9***

Aquele que realmente experimentou a unção de Deus, sabe que a Graça de Deus é suficiente para suprir toda a nossa necessidade, bem como nos cercar de todo conforto seja para a alma ou espírito.

CALAMO

Junco que nasce nos pântanos nas regiões Asiáticas. Podemos dizer que o mesmo representa a ressurreição de Cristo.

Não é difícil de visualizarmos, um junco (bambu), saindo do meio do pântano (barro ou lama), crescendo em direção ao céu. Este foi o acontecimento ímpar, visto inicialmente por poucos, no dia da ressurreição do nosso Senhor Jesus. Após vir ao mundo, Jesus foi morto e desceu ao hades, o qual venceu, e nos confirmou a vitória através de Sua ressurreição. Este maravilhoso momento é um caminho que o Senhor nos deixou para seguirmos, pois certamente, aqueles que Nele crê, serão ressuscitados conforme textos acima. Significa dizer que um ungido de Deus não espera resultados desta terra, ainda que dela usufrua, mas aguardam suas heranças eternas, guardadas em bolsas incorruptíveis nos céus.

“Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição...” Rm 6:5

“Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará a nós pelo seu poder.” I Co 6:14

CÁSSIA

Devido a suas propriedades, era utilizado como repelente de insetos e serpentes. Este elemento representa a autoridade de Cristo.

“Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.” MT 28:18

Cristo Jesus nosso Senhor, é o autor do universo, e com seu poder incomparável governa terra e céus. Segundo a palavra de Deus, guardadas as devidas proporções, nos foi outorgado Nele ***“poder”***, para sermos testemunhas de Sua vitória ***“mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.” At 1:8***

Novamente torna-se necessário destacarmos que um ungido de Deus é também aquele cuja vida expressa o poder de Deus sobre si, expressando assim domínio próprio e discernimento apurado quanto ao modo e tempo de Deus.

AZEITE

Extraído da oliva, contém muitas propriedades e funções, sendo utilizado para aplicar sobre feridas. É ingrediente importante na alimentação, muito utilizado como hidratante.

O azeite tipifica o Espírito Santo de Deus, ***“mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.” Jo 14:26***, responsável pela inspiração e instrução vindas de Deus. ***“Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. II Co 3:17***. Sem a instrução e revelação que nos é dado pelo Espírito Santo de Deus, não conseguimos viver de forma satisfatória neste mundo, e nos tornamos iguais a todos no que diz respeito à capacidade de discernir.

Podemos então concluir que uma pessoa ungida, é aquela que recebe em si a soma de todos estes componentes, e que isso somente é possível, e ao mesmo tempo real, através da Salvação, que faz de alguém um Cristão, e uma vez o sendo, também um ungido.

“Mas aquele que nos confirma convosco em Cristo e nos ungiu é Deus, que também nos selou e nos deu o penhor do Espírito em nosso coração.” II Co 1:21-22

Logo ser um ungido é ser um cristão, e ser um cristão é ser alguém separado, transformado em sacerdote conforme ***I Pe 2:9-10 “Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; vós, sim, que, antes, não éreis povo, mas, agora, sois povo de Deus, que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia.”***

Não nos resta a menor dúvida de que unção não é algo para se buscar e sim para se reconhecer e também exercitar. Todo cristão é ungido, mas nem todo exercita a vida da fé em piedade e verdade, gerando uma enorme diferença de atitudes entre um e outro cristão, mas nunca diferindo em unção, pois todos recebemos a mesma porção.

“Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele...” Colossenses 2:6

Em Cristo!

EKKLESIA